

**Universidade:
presente!**

UFRGS
EDUFRGS

VI Salão
EDUFRGS

CONHECIMENTO • FORMAÇÃO • INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cerâmica Mbyá-guarani: usos cotidianos e ritualísticos
Autores	CLAUDIA VICARI ZANATTA DESIRÉE DE BARROS FERREIRA

Título: *Cerâmica Mbyá-guarani: usos cotidianos e ritualísticos*

Resumo: A invisibilidade dos povos indígenas no RS é fruto de um apagamento histórico. Entretanto, aldeias existem e resistem buscando meios de manter sua cultura e idioma transmitidos de geração em geração. A presente pesquisa foi desenvolvida na aldeia Mbyá-Guarani Tekoá Nhu'ú Poty (Aldeia Flor do Campo), onde vivem cerca de quarenta pessoas em quatro hectares, em Barra do Ribeiro (RS). No projeto *Cerâmica Mbyá-guarani: usos cotidianos e ritualísticos* o objetivo geral foi acompanhar e registrar em fotografias e vídeo a produção cerâmica feita por uma das moradoras da aldeia, Kerexu Vherá Poty (Antônia) e suas parentes. A proposta vincula-se a um grupo de extensão e pesquisa existente há seis anos, o *Cidadania e Arte*, oriundo das artes visuais. A pesquisa com a cerâmica mbyá se direciona a compartilhar informações e saberes ancestrais que são atualizados na contemporaneidade entre pesquisadores de diferentes áreas, criando um elo importante entre comunidade e a academia. O *Cidadania e Arte* vem atuando em duas instâncias principais junto aos mbyás: geração de banco de dados a partir do registro de saberes e conhecimentos a serem compartilhados e estímulo da retomada da prática cerâmica pelo povo Mbya no RS, pois a atividade encontra-se atualmente de forma residual devido a limitação de território. Referenciais teóricos são Manuela da Cunha, José Catafesto e o arquivo da pesquisa, disponível no site (<https://campoearte2018.wixsite.com/website>). A metodologia de trabalho envolveu saídas de campo para fotografar, gravar e acompanhar Kerexu no processo de feitura de objetos de cerâmica em todas as etapas de sua produção (coleta e refinamento da argila, modelagem, polimento, secagem e queima de peças), tendo como o resultado petynguás (cachimbos) e vasilhames. Após a captação houve um processo de edição, escrita, diagramação e finalização do material disponibilizado em e-book no Lume - UFRGS e em outras plataformas de livre acesso.

Palavras-chave: Mbya-guaranis; cerâmica; e-book.